



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO REDONDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONCURSO: PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO 2013

EDITAL: Nº 001, DE 11 DE JULHO DE 2013

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA:

**A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR:
COMPARTILHANDO SABERES E
EXPERIÊNCIAS**

Categoria:

QUALIDADE EM GESTÃO

ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

2013

**DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNÍCIPIO DE POUSO
REDONDO**

HÓFENAS DEODATO BINI

Secretário Municipal de Educação de Pouso Redondo

JAKQUELINE APARECIDA POLEZA

Secretária Adjunta de Educação de Pouso Redondo

JANAINA FELIPPE RIBEIRO

Diretora de Escola do CE Pombinhas

JANELIZE SCHLESSÖR

Secretária de Escola do CE Pombinhas

CONTATOS:

INSTITUIÇÃO: CE POMBINHAS

TELEFONE: 47 – 9276 2985

E-MAIL: c.e.pombinhas@hotmail.com

RODRIGO BORBA DE OLIVEIRA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

TELEFONE: 47 – 9658 0440

E-MAIL: rodrigo2910@gmail.com

**TÍTULO DA EXPERIÊNCIA: A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR:
COMPARTILHANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

Coordenador Pedagógico/Responsável pelo projeto: Rodrigo Borba de Oliveira

Nome dos professores envolvidos diretamente com o projeto/Co-autores: Caroline Verdi, Edna Holler, Valdir Razini, Lizete Eunice Marques Dias, Tatiane Correa da Silva, Maria Claudia Teykorski Schwinden, Daniela Garbari da Silva, Oneide Alonso de Oliveira, Cleuzonir de Liz Amancio, Leda Daiane da Rosa e Luana Aparecida Marchi.

Local: Centro Educacional Pombinhas – Estrada Geral Pombinhas – Pombinhas, s/n.

Caracterização do projeto: Quantidade de alunos e alunas: 86 meninos, 88 meninas, quantidade de professores e professoras: 11 professoras, 3 professores e comunidade Escolar – aproximadamente 110 famílias.

Público alvo: Todos os alunos e alunas do Centro Educacional Pombinhas, Professores e Professoras, Pais e Comunidade Escolar

Objetivo Geral: Utilizar o espaço da escola para que possamos compartilhar com todos os agentes envolvidos numa troca de saberes e experiências para ocuparmos o papel de orientador sobre a diversidade, possibilitando aos alunos e alunas a modificar e ou reformular conceitos, atitudes e paradigmas onde os mesmos possam compreender o seu papel na sociedade diante das diferenças.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre a diferença e a diversidade na escola;
- Ampliar o olhar sobre a diversidade;
- Estudar sobre a relação de gênero, sexualidade, orientação sexual, etnia e relações raciais;
- Compreender o papel da escola e da família nessa construção de diversidade;
- Reconhecer as diferenças na escola e na família;

- Discutir sobre gênero em nossa sociedade e sobre as discriminações;
- Identificar situações discriminatórias no dia a dia na escola;
- Reconhecer a responsabilidade dos educandos através de práticas educativas;
- Analisar a norma heterossexual como principio estruturante da vida afetiva dos alunos;
- Relacionar as formas de homofobia gênero, raça/etnia e classe social na escola;

INDICADORES DE QUALIDADE:

Justificativa: Devido à importância da aplicação de um projeto de intervenção na escola pública acerca da diversidade onde será compartilhado saberes e a vivencia dos professores da instituição. Acreditamos que esta intervenção estimulará um protagonismo estudantil na construção da sua própria vida. Esta intervenção será no espaço da escola para que o professor e a professora sejam mediadores e orientadores voltados ao ensino e que o aprender seja algo significativo para a aprendizagem dos alunos na construção da sua própria identidade como ser humano e envolvê-los com a temática da diversidade que é de suma relevância diante das transformações étnico-raciais, ideologia religiosa, sexual de gênero, classe social e de geração que a sociedade está vivenciando. “É no ambiente escolar que os/as estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercitar o direito e o respeito à diferença”. (BARRETO, p. 53, 2012). Com isso acreditamos na possibilidade de os demais professores colaborarem e participarem do projeto de intervenção.

Metodologia: A metodologia utilizada será através de uma reunião com o formato de uma oficina com todos os professores e professoras da escola para que possamos envolvê-los com a temática onde realizaremos uma dinâmica com imagens impactantes sobre discriminação para abrir a discussão sobre as diversas opiniões dos professores e das professoras sobre as formas de preconceito, expor a importância de estarem constantemente envolvidos com a temática da Diversidade, pois vivemos em uma transformação de conceitos étnicos- raciais, de ideologias religiosas, sexual, de gênero, classe social e de gerações. Em seguida realizaremos a leitura do texto: Por uma Pedagogia da

Diversidade de Corpos, Gêneros, e Sexualidade provocando-os quanto à importância e a maneira de abordar esses assuntos com os alunos em sala de aula com o objetivo de ampliar horizontes e abrir possibilidade de abordar a temática. E de acordo com Rogério Diniz Junqueira,

Nesse momento, é preciso construir e consolidar a escola como um espaço republicano e laico. Para isso, é também fundamental trabalhar para que a escola não se torne uma continuidade das lógicas do espaço doméstico e que não reproduza ou amplie as situações de desamparo e hostilidade a que muitos jovens e adolescentes, homens e mulheres, homossexuais ou não, estão submetidos em seus ambientes familiares ou em suas comunidades. (DINIZ, p.10, 2008).

Depois desses dois momentos irei apresentar o projeto de intervenção colocando as minhas intenções, objetivos, proposta de metodologia e resultados esperados com os próprios professores e professoras, alunos e alunas, pais e comunidade escolar.

Com a minha orientação os professores e professoras da escola neste dia de reunião/oficina irão alinhar ideias para as intervenções dentro das disciplinas específicas do Ensino Fundamental Anos Iniciais e do Ensino Fundamental Anos Finais utilizando-se de algum conteúdo do seu currículo que tenha consonância com o tema do projeto de intervenção adaptando para o espaço da sala de aula onde irão gerar uma maior discussão sobre a diversidade. Nesse espaço pensado para esse momento na escola atuarei dando dicas, orientando os trabalhos, observando as produções dos alunos, organizando materiais, trocando ideias e experiências para que os professores e professoras da escola desenvolvam ações em sala de aula, que acontecerão através de dinâmicas relacionadas com a temática, leitura de textos informativos e instrutivos, produções textuais, palestras com profissionais específicos com a temática, utilização de filmes e vídeos/animações, utilização de fotos, relatos impactantes e aulas expositivas pelos professores e professoras da escola.

Nesta reunião/oficina apresentei inúmeras possibilidades de desenvolver as ações com os alunos e alunas da escola, e esses materiais estarão disponíveis na sala dos professores que constantemente estarei orientando e conversando sobre as ações que cada professor ou professora poderá

desenvolver. O intuito para a aplicação do projeto de intervenção é de não parar com o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula, mas aproveitar o que há de diverso em cada disciplina, tendo em vista a não fragmentação do conteúdo já exposto pelo professor ou pela professora.

AÇÕES DO PROJETO A SEREM REALIZADAS NESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO/CRONOGRAMA:

<p>DISCIPLINAS/TURMAS EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS</p>	<p>AÇÕES/TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO GERAL/OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>
<p>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</p>		
<p>Família/Pais, Alunos e Comunidade Escolar Profº Rodrigo Borba de Oliveira Coordenador Pedagógico</p>	<p>Distribuição de informativos sobre o Projeto;</p> <p>Realização de orientação aos professores e professoras da escola;</p> <p>Organização de materiais, atividades, dinâmicas, vídeos e animações sobre a temática;</p>	<p>Informar aos pais, responsáveis e comunidade que a escola está desenvolvendo um projeto que desempenhará um papel importante para a construção dos saberes dos alunos e das alunas do C.E Pombinhas;</p> <p>Apresentar através das fotos as ações desenvolvidas com o projeto;</p>

EDUCAÇÃO INFANTIL

Pré-Escolar
Profª Edna Holler

A professora irá trabalhar com a história da Minha mamãe canguru, que retrata os diversos tipos de família, onde questionará as crianças a cerca da formação da minha família e das demais famílias que compõe das demais crianças da sala, em seguida junto com as crianças irá fazer o reconto da história colocando-os a pensar sobre a diversidade das famílias e sobre a adoção. A professora confeccionara dados com as faces de animais que podem ser adotados por outros animais (domésticos e mamíferos). Para finalizar as crianças confeccionaram os principais personagens da história e eles mesmos irão recontar a história com auxílio dos fantoches e do cenário confeccionado pela professora.

Duração: 4 aulas de 45min.

Estimular a criatividade das crianças, usando os personagens da história;

Compreender o valor da família e a sua formação nas diferentes formas;

Desenvolver nas crianças a capacidade de identificar as formas de famílias existentes e respeitá-las;

Problematizar o seu convívio social;

Refletir sobre adoção e o valor desse afeto para cada criança;

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

1º Ano

A professora trabalhará com

Conscientizar as crianças e

<p>Profª Cleuzonir de Liz Amancio</p>	<p>o filme do Shrek e discutirá as diferenças existentes na sociedade, no mundo, na escola com as crianças, enfocando os valores da família e as suas diferentes formações através de diálogo com as crianças. Em seguida as crianças irão desenhar a sua família e a família mostrada no filme, percebendo as diferenças e as semelhanças existentes.</p> <p>Duração: 2 aulas de 45min.</p>	<p>refletirem sobre as novas formações de família e das peculiaridades existentes nos diversos núcleos familiares;</p> <p>Facilitar a compreensão da criança do que é diferente, para que sua construção como ser humano não seja tão suscetível ao preconceito implícito na sociedade em que vivemos;</p>
<p>2º Ano</p> <p>Profª Maria Claudia Teykorski Shwinden</p> <p>Profº Rodrigo Borba de Oliveira</p>	<p>A professora apresentará aos alunos o livro: Diversidade contando a história aos alunos, em seguida utilizando-se do texto do livro onde irão ilustrar com figuras de revistas e livros, construindo assim um livro gigante e ao mesmo tempo munidos dos fantoches com as suas imagens os alunos serão questionados quanto as suas semelhanças e diferenças, após esse processo os alunos irão jogar o jogo da memória das</p>	<p>Discutir questões de gêneros através de imagens e representações;</p> <p>Problematizar as representações dos diversos grupos sociais posicionados na sociedade;</p>

	<p>diferenças confeccionado pela professora.</p> <p>Duração: 3 aulas de 45min.</p>	
<p>3º Ano</p> <p>Profª Luana Aparecida Marchi</p>	<p>A professora utilizou um texto sobre as diferenças culturais e sociais do livro do 3º Ano da disciplina de Língua Portuguesa, em seguida fez uma roda de conversa, explicando essas diferenças aos alunos que produziram um diálogo.</p> <p>Duração: 2 aulas de 45min.</p>	<p>Ensinar a criança a lidar com naturalidade e respeito diante das diferentes culturas, crenças e valores existentes na sociedade;</p> <p>Possibilitar a expressão livre da criança sobre o tema e sanar dúvidas que pouco ou nunca são discutidas no núcleo familiar;</p>
<p>4º Ano</p> <p>Profª Edna Holler</p>	<p>A professora irá explorar o vídeo “Era uma casa muito engraçada” que mostra onde todos têm alguns tipo de moradia e que o respeito deve prevalecer, pois somos nós que construímos essa casa, e aos poucos a professora irá interagir com a turma fazendo questionamentos sobre o vídeo e o tipo de moradia, onde os alunos e alunas irão procurar em revistas e jornais pessoas que compõe a casa que ficará</p>	<p>Relacionar os tipos de famílias e a constituição dela nos dias atuais, fazendo um comparativo com as famílias dos alunos e das alunas do 4º ano;</p> <p>Discutir sobre o tipo de moradia;</p> <p>Questionar o que é diferença social;</p> <p>Levá-lo a refletir sobre as diferenças;</p>

	<p>exposta no quadro para que os alunos e alunas colem os seus recortes. Com a mesma temática a professora confeccionou dados e casa com material em EVA, onde os mesmos irão jogar formando outros membros da família e a diversidade da família que será formada pelo jogo. Ao final do dia os alunos e alunas receberão doces que representam a diversidade das pessoas.</p> <p>Duração: 4 aulas de 45min.</p>	
<p>5º Ano Profª Maria Claudia Teykorski Shwinden</p>	<p>A professora realizará duas dinâmicas uma sobre: Vivendo Valores e a outra sobre: Faz de conta... De volta à barriga da mamãe. Os alunos irão se posicionar em círculos discutir aspectos relacionados com o gênero e valores em seguida a professora mediará esse processo de discussão, fazendo questões pertinentes aos alunos, ao final irão produzir um texto colocando-se no lugar do sexo oposto, dando</p>	<p>Discutir com os alunos temas ligados as relações afetivas, aos prazeres dos corpos presentes em suas vidas e manifestados, também, na sala de aula;</p> <p>Discutir características sociais e culturais atribuídas aos gêneros, problematizando que as masculinidades e as feminilidades não são características biológicas, mas são também produções sócio-teóricas e culturais;</p>

	a sua opinião.	
	Duração: 3 aulas de 45min.	

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

<p align="center">Ciências</p> <p align="center">Profª Lizete Eunice Marques Dias</p> <p>Trabalhando em sala de aula os direitos da forma mais explícita possível e clara a estudantes adolescentes e que façam reflexões e estudos de casos sobre a necessidade humana de reprodução da sua espécie, garantindo respeito e autonomia as suas escolhas, em sala criou-se a possibilidade de depoimentos de pessoas que contagiaram o vírus HIV/AIDS mostrando e contextualizando as suas derrotas e vitórias através de vídeos e na possibilidade foi trabalhado a constituição de família por todos sem distinção de cor, raça e sexo.</p>	<p>A professora irá trabalhar aspectos da sexualidade desde o seu nascimento a reprodução humana, doenças transmissíveis, prevenção e mutação dos corpos, os alunos e alunas irão elaborar questões em grupos divididos constituídos de meninos e de meninas onde receberão as respostas também de um homem (Professor Rodrigo) e de uma mulher (Professora Lizete) criando assim um debate e uma oportunidade de sanar as dúvidas.</p> <p>Duração: 4 aulas de 45min.</p>	<p>Possibilitar ao aluno expor suas angústias diante do processo de amadurecimento do corpo, das mudanças que ocorrem em cada um dos sexos;</p> <p>Munir os alunos de informações importantes sobre a sua sexualidade, tornando-os conscientes das conseqüências do sexo sem responsabilidade;</p> <p>Problematizar questões relacionadas às temáticas como gênero e sexualidade, tais como curiosidade sobre o vírus HIV, métodos contraceptivos e as características físicas de mulheres e homens;</p>
<p align="center">Educação Física</p> <p align="center">Profº Oneide Alonso de Oliveira</p>	<p>O professor utilizará dinâmicas de grupo e atividades esportivas com troca de papéis para</p>	<p>Proporcionar aos alunos e alunas momentos de reflexão sobre a temática, fazendo com que os</p>

	<p>socialização entre os sexos, a diferença de idade dos alunos e alunas e as diferenças sociais existentes na escola;</p> <p>Relação de Dinâmicas: Dança do balão; Menino X Menina; Se fosse comigo...;</p> <p>Duração: 4 aulas de 45min.</p>	<p>mesmos reflitam e aceitem o diferente na escola e na sociedade;</p> <p>Problematizar questões ligadas ao gênero e a sexualidade na vida dos adolescentes, sugerindo que os próprios alunos e alunas apresentem soluções para as questões apresentadas;</p>
<p>Ensino Religioso/Inglês Profª Caroline Verdi</p>	<p>A professora irá trabalhar as diferenças étnico-raciais, violência e preconceito, utilizando o vídeo – Os escritores da liberdade, onde os alunos irão assistir em seguida fazer um debate orientado e mediado pela professora, responderão um questionário sobre o filme com o intuito de os mesmos refletirem e perceberem as diferentes culturas, inclusive a norte-americana, as divisões étnico-raciais comuns nesses países e os preconceitos enfrentados.</p> <p>Duração: 3 aulas de 45min.</p>	<p>Conscientizar os alunos sobre as conseqüências do preconceito e violência;</p> <p>Possibilitar que os mesmos reflitam diante destas informações e expressem livremente suas opiniões e angústias referentes aos temas propostos;</p> <p>Analisar com os alunos a cultura norte-americana, emostrar que o preconceito é um problema mundial, trazendo consigo uma grande carga de violência étnico-racial, religiosa, de gênero e de orientação sexual;</p>

<p>Geografia/História Profª Leda Daiane da Rosa</p>	<p>A professora apresentará aos alunos a Lei Maria da Penha, aonde os mesmos irão extrair as partes mais interessantes da Lei, destacando pontos relevantes apresentados e já destacados também pela professora, pesquisarão a vida da Maria da Penha, e a professora apresentará um vídeo sobre ela. Os alunos confeccionarão cartazes com partes mais importantes da Lei.</p> <p>Duração: 4 aulas de 45min.</p>	<p>Conhecer a história de vida da Maria da Penha;</p> <p>Perceber a importância dessa Lei para a segurança da mulher, suas modificações e situações enfrentadas pelas mulheres;</p>
<p>Língua Portuguesa Profª Daniela Garbari da Silva</p>	<p>A professora utilizará dos textos dos livros didáticos da disciplina de Língua Portuguesa (Machismo e o Papel da Mulher), construindo com os alunos poemas/poesias a cerca da temática e irá expor na escola em forma de um varal literário.</p> <p>Os alunos com auxílio da professora irão construir um</p>	<p>Refletir utilizando a comunicação falada opiniões sobre o mundo machista e o papel da mulher na sociedade;</p> <p>Construir um varal literário a partir das opiniões dos alunos e das alunas sobre a diversidade e os diferentes termos usados pelas pessoas como: homofobia; gênero; etnocêntrico, entre</p>

	<p>dicionário sobre a diversidade contendo diversos termos não conhecido pelos alunos.</p> <p>Duração: 4 aulas de 45 min.</p>	<p>outros;</p>
<p>Matemática Profº Valdir Razini</p>	<p>O professor realizará com os alunos uma pesquisa sobre a Mulher no Mercado de Trabalho, essas questões serão realizadas com os alunos e com as alunas da escola, onde com os dados coletados irão construir gráficos para expor na escola, percebendo assim quais as profissões das mulheres X homens e se existe diferença entre as profissões.</p> <p>Duração: 3 aulas de 45min.</p>	<p>Desenvolver senso crítico de que a mulher pode atuar no mercado de trabalho;</p> <p>Divulgar na escola a quantidade de mulheres que atuam fora de casa e qual a profissão delas;</p>

CRONOGRAMA DO PROJETO:

<p>Abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e estudo sobre o tema; • Elaboração e Planejamento das ações do Projeto; • Reunião com os Professores e Professoras da Escola para apresentar o Projeto de Intervenção, discutir ideias, planejar ações e
---------------------	--

	possíveis aplicações;
Maio Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação das ações do Projeto e Acompanhamento das Ações pelo Coordenador Pedagógico; • Elaboração de material a ser distribuído aos familiares; • Palestra sobre sexualidade – 8ª I/II;
Julho Agosto Setembro Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação de atividades e ações do projeto; • Avaliação e Apresentação do Projeto a Comunidade Escolar, através de um informativo;

Resultados Esperados/Avaliação: Esperamos que ao trabalhar sobre a diversidade na escola, ambiente primordial para a mudança de valores e conceitos e considerando que as crianças, jovens e adolescentes trazem de casa valores rígidos e informações a eles impostas sobre a cultura, a formação, hábitos familiares e seus rituais religiosos possamos possibilitar que os alunos (as) se abram para novos conceitos e a partir deles, construam a sua própria opinião sobre a diversidade, tendo a escola o papel fundamental para que os pais também desenvolvam novas posturas, valorizando as diferentes culturas e os diversos gêneros existentes na sociedade, nosso projeto de intervenção propõe a participação da família no ambiente escolar através de participação nas ações desenvolvidas, interagindo o aluno (a) com a diversidade para melhor aceitação do diferente, colaborando e envolvendo todo o corpo docente e discente do Centro Educacional Pombinhas.

É direito das crianças, adolescentes e jovens receberem “educação sexual” na escola através de uma aula dinâmica, contextualizada e com possibilidades de discussão, onde os sujeitos devem ser agentes da construção do conhecimento repassado pelo professor ou professora, pois as manifestações de sexualidade/diversidade de sexo se afloram em todas as faixas etárias, e cabe a nós não ignorar, ocultar ou reprimir, pois são respostas

automáticas do próprio corpo e o profissional da escola deve também procurar a família para lidar com a situação.

A orientação sexual na escola é um dos fatores que contribui para o conhecimento e valorização dos direitos sexuais e reprodutivos. Estes dizem respeito à possibilidade de que homens e mulheres tomem decisões sobre sua fertilidade, saúde reprodutiva e criação de filhos, tendo acesso às informações e aos recursos necessários para implementar suas decisões. Esse exercício depende da vigência de políticas públicas que atendam a estes direitos. (Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 293.)

A orientação sexual na diversidade nas escolas gera uma discussão onde a questão polêmica e delicadas devem ser trabalhadas dentro de uma perspectiva democrática e com muito bem estar das crianças e adolescentes, dos adolescentes e dos jovens na vivencia de sua sexualidade atual e futura, sendo uma grande importância para o desenvolvimento da vida psíquica das pessoas que buscam a sua potencialidade para a reprodução e na busca do prazer, necessidade fundamental das pessoas.

Cabe a escola ainda operar e discutir:

- Respeitar a diversidade e os comportamentos relativos à sexualidade;
- Compreender a busca de prazer como direito;
- Conhecer o seu corpo e cuidar da saúde;
- Identificar tabus;
- Reconhecer características socialmente atribuídas ao masculino e ao feminino;
- Identificar sentimentos e desejos;
- Proteger-se de relacionamentos sexuais;
- Agir de modo solidário aos portadores de alguma doença sexualmente transmissíveis.

Pude perceber o que não percebia antes meus preconceitos e estímulos trazidos por uma criação provinda dos meus pais que dizem que a humanidade é feita só de homens e de mulheres, e que agora podemos perceber que não, onde as famílias estão mudando, dessa forma nosso jeito de pensar e agir sobre as situações vivenciadas e vistas ao nosso redor, sabendo agir e conviver com o diferente, com aquele que é diferente de mim, não

simplesmente pela diferença física, mas sim pela maneira de se portar e de ser na sociedade. Hoje meu olhar é amplo e sem nenhum preconceito aos diversos gêneros existentes, quanto à raça, a etnia, a cor e ou opção sexual, somos seres humanos repletos de direitos e a livre escolha da nossa vida.

Pontos positivos:

- Aceitação da proposta pelos demais professores e professoras da escola;
- Envolvimento de todos no processo;
- Busca de materiais;
- Reflexão sobre o que abordar em sala de aula;
- Ato de planejar, aplicar e avaliar as intervenções;

Facilidade e dificuldades:

- Conversar/diálogo sobre o projeto de intervenção;
- Trabalho em equipe;
- Troca de experiências e opiniões;
- Dialogar sobre sexualidade;
- Homossexualidade na escola (lésbicas e homossexuais);

Aprendizado dos envolvidos:

- Visualização da diversidade nos contextos escolares;
- Mudança de comportamento, respeito e aceitação pelo que é diferente;
- Entendimento sobre as novas formações das famílias;
- Entendimento pelas lutas e conquistas de liberdade dos diferentes grupos;
- Construção de consciência;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto está sendo um desafio o de unir as partes envolvidas com a escola, o fazer pedagógico e a didática em sala de aula de cada professor ou professora onde cada disciplina teve o seu papel de correlacionar o seu conteúdo curricular em consonância com a temática do projeto que em conjunto com os demais professores e professoras estarão desenvolvendo em acerca de sete meses, pautados de qualidade e de experiências na troca entre os professores e professoras para que o leque de informações e reflexões sobre o tema fosse significativo aos alunos e alunas do Centro Educacional Pombinhas.

Nossos desafios são grandes, pois contamos com agentes capacitados em inserir a temática em sua prática, nosso principal papel é de mediar esse processo a principio novo e instigante, mas com expectativas grandiosas na intenção de modificar ou fazer com que os alunos e alunas ou crianças do Centro Educacional Pombinhas pudessem presenciar ações no coletivo e cada professor ou professora estivesse de uma forma direta ou indiretamente tratando da mesma questão mais com viés voltados a questões de gênero, preconceitos em diferentes esferas e nas questões onde o respeito, a admiração e o entendimento das conquistas fossem o ponto chave da mudança de comportamento que não serão de imediato e sim construído paralelamente com consciência.

Trabalhar com temas polêmicos com crianças, jovens e adolescentes causa certo desconforto, reagem de forma passiva no processo de assimilação do abordado em sala de aula onde em alguns momentos não reagem aos estímulos dos professores e das professoras, mas com cautela e diálogos o projeto ganha força e os alunos e alunas se soltam e fazem os seus questionamentos e suas colocações onde as suas opiniões são respeitadas e interagidas quando não tentadas a ser modificadas pelos professores e professoras que intervém onde há traços de preconceitos ou de não aceitação do diferente do padrão exigido pela sociedade.

O projeto desenvolvido na escola ganhou corpo e força com o trabalho da equipe que se empenhou na busca de materiais e na troca de experiências

para abordar assuntos relacionados com a temática do projeto que são: gênero, diferenças de culturais, de raça e etnia, questões de homofobia, questões relacionadas ao sexo e atividades exercidas por meninos e por meninas, dinâmicas, vídeos, animações, confecções de jogos e cartazes dessa forma acreditamos que conseguimos alcançar os nossos objetivos fazendo com que essa mudança de comportamento seja refletida e abordada na escola com práticas educativas, que não se impere nenhuma distinção ou omissão de pensamento, na busca por acreditar que somos livres de escolhas ou não, onde as opiniões devem ser construídas e respeitadas.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A.; ARAÚJO, L.; PEREIRA, M. E. (Orgs). Gênero e Diversidade na Escola: Formação de professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de Conteúdos. Rio de Janeiro: CEPESC, 2012.

BENTO, Maria Aparecida Silva, (org.), Educação Infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo, CEERT, p. 177-217, 2011.

BRASÍLIA: MEC/SEF, Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais, 1998, p. 293.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

RIBEIRO, P.R.C. Inscrevendo a sexualidade: discursos e práticas de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Tese de doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

SILVA, Fabiane Ferreira da, MAGALHÃES, JOANALIRA Corpes, RIBEIRO, Paula Regina Costa, QUADRADO, Raquel Pereira. (Orgs.). Sexualidade e Escola: Compartilhando Saberes e Experiências, Rio Grande: FURG, 2008. p.08-14.

ANEXOS



Foto 01 – Momento com os professores e professoras da escola para alinhar ideias e apresentação do projeto



Foto 02 – Leitura de textos sobre a diversidade de gêneros e sexualidade para o currículo



Foto 03 – Pré-Escolar cantando: Todos os dedos e as suas diferenças



Foto 04 – Pré-Escolar: Reconto da história da mamãe canguru com os personagens confeccionados por eles



Foto 05 – 2º Ano: Contação da história do livro Diversidade



Foto 06 – 2º Ano: Confecção do livro pelos alunos e alunas: Livro: Diversidade, com recortes de jornais e revistas – Capa do livro: Com a foto de cada criança



Foto 07 – 2º Ano: Características iguais ou diferentes? Fantoche de cada aluno e aluna



Foto 08 – 3º Ano: Apresentação do cartaz sobre a reflexão do filme: A era do gelo



Foto 09 – 4º Ano: Construção do cartaz: A família da minha casa



Foto 10 – 4º Ano: Jogo: Constituição de diferentes famílias



Foto 11 – 2º Ano: Jogo da memória das diferenças



Foto 12 – 5º Ano: Utilização da música: Velha Infância



Foto 13 – 5º Ano: Cartaz: Formas de amar



Foto 14 – 8ª Série I - Discussões sobre a Diversidade



Foto 15 – 8ª II - Abordagem sobre gravidez na adolescência e sexualidade



Foto 16 – 3º Ano: Produções de texto sobre a diversidade



Foto 17 – 5º Ano: Rodas de conversas e dinâmicas



Foto 18 – 8ª Série I/II: Palestra sobre sexualidade

Palestrantes Professor Filipe Canarin e Professor Edlei Aislan



Foto 21 – 2º Ano: Jogo das diferenças (raça, etnia, religião, cor, altura, etc.)

**INFORMATIVO DISTRIBUÍDO AOS PAIS, ALUNOS E ALUNAS DE OUTRAS
INSTITUIÇÕES, COMUNIDADE ESCOLAR E NA I FEIRA MULTIDISCIPLINAR
INTERNA DE MATEMÁTICA DO CE POMBINHAS**

ATO DE NOMEAÇÃO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HÓFENAS DEODATO BINI

ATO DE NOMEAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

RODRIGO BORBA DE OLIVEIRA